

Jornal do HUPE

SETEMBRO DE 2008 - Ano 1 - Nº 4

UNIVERSIDADE DO ESTADO
DO RIO DE JANEIRO

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
PEDRO ERNESTO

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL,
EVENTOS E HUMANIZAÇÃO

www.hupe.uerj.br
www.hupeonline.uerj.br

HUPE PASSA POR RECERTIFICAÇÃO



página 3

ENFERMAGEM DEFINE SUAS METAS

“Resgatar o sentimento
de união das pessoas,
diminuir distâncias,
estreitar relações”.



página 2



46º CONGRESSO DO HUPE: Resultados de Sucesso

página 3

OLHO VIVO



“O homem precisa
perder o preconceito.
O preconceito mata!”

Prof. Ronaldo Damião



página 4

HUMANIZAÇÃO NO SERVIÇO E NO ATENDIMENTO

Desde a entrada no Núcleo Perinatal já se percebe a diferença: trabalhar com maternidade traz um outro olhar, de alegria, de expectativa. Mesmo nos piores momentos, o astral é diferente por causa do nascimento dos bebês.

Todo um acolhimento é sentido, sentimento diferenciado tanto

para as mães, bebês e família quanto para os profissionais que lá trabalham.

No Núcleo todos trabalham com o mesmo objetivo, qualificar o atendimento e os profissionais, unificando as ações. Para a chefe da Unidade de Obstetrícia, Enfª. Abilene do Nascimento Gouvêa, mesmo antes da inauguração (em 2006) já se pensava em complementar a Equipe de Enfermagem com crescimento da equipe, discussões sobre recursos humanos e implementava-se algumas ações de cuidados diferenciados. Dentro de um contexto de melhoria de serviço, houve grande conquista: a Unidade ganhou o título mundial de “Hospital Amigo da Criança”, dado pela OMS (Organização Mundial de Saúde). O título foi conferido ao se cumprir os “10 Passos” para promoção, apoio e incentivo ao aleitamento materno.

continua - página 4

REFORÇAR E PRIORIZAR A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM TREINAMENTO EM SERVIÇO

A principal meta da Coordenadoria de Enfermagem (COEN) é: “Resgatar o sentimento de união das pessoas, diminuir distâncias, estreitar relações. (Re)Conhecer o profissional que nela atua. Trazer as pessoas fortalecidas no sentido básico de mudar, conseguir alterar processos e ações”, segundo seu coordenador, o enfermeiro Rogério Marques de Souza.

A Coordenadoria se divide em cinco grandes Serviços: Serviço de Enfermagem de Pacientes Externos (chefiado por Marly Rodrigues Ribeiro), Serviço de Enfermagem Clínica (chefiado por Augusto César Costa Ferreira), Serviço de Enfermagem Cirúrgica (chefiado por Ana Maria Rongel Rocha), Serviço de Enfermagem da Saúde da Mulher e da Criança (chefiado por Renata de Oliveira Maciel) e Serviço de Treinamento e Avaliação de Enfermagem que promove todo o suporte de ensino (chefiado por Luciana Guimarães Assad).

Atualmente a COEN conta com 378 enfermeiros (sendo 60 contratos) e 1252 auxiliares de enfermagem (442 contratos), totalizando 1630 pessoas. Há um grande déficit quantitativo de profissionais, além de alto índice de licenças médicas. São muitos casos de desgastes e adoecimentos, causados muitas vezes pela sobrecarga. Para tentar minimizar esse quadro a Coordenadoria faz estudos de dimensionamento das necessidades de pessoas, além de um levantamento sobre o número de profissionais que saíram da Enfermagem (aposentadorias, óbitos, exonerações) e não foram substituídos. Somando a esses fatores a abertura de unidades assistenciais e o aumento da complexidade de outras. O objetivo é repor e adequar o número de profissionais e reforçar a necessidade de um concurso público.

Em atitudes simples como: a manutenção do CAT (Conselho de Assessoramento Técnico), estabelece parcerias e aproximação com a Direção e Departamentos da Faculdade de Enfermagem. Reuniões regulares da equipe e uma melhor qualidade de informações, conseguindo resgatar processos. Como vem acontecendo com a Supervisão de Enfermagem, valorizando o grupo; são eles os responsáveis na ausência do coordenador e dos chefes de serviço. Para o coordenador: “Existem profissionais com grande experiência na Enfermagem e que precisam ser potencializados e valorizados. Este é o grande ponto forte: o material humano, as pessoas”. E cita entre vários profissionais, D. Eulália Pereira do Nascimento, a responsável pela secretaria da chefia de Enfermagem, uma verdadeira enciclopédia viva; sempre disposta a ajudar e transmitir seus conhecimentos.

Para atender a obrigatoriedade da legislação do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), implantar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), a Coordenadoria cria e desenvolve o Procedimento Operacional Padrão (POP) da instituição. Foram nomeados grupos para padronizar ações e sistematizar a assistência de Enfermagem, de modo que contribuam para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do paciente. Considerando que a implementação constitui, efetivamente, melhora na qualidade do cuidado e busca do autocuidado, a sistematização atinge o objetivo de que o paciente receba o mesmo atendimento de Enfermagem nas diferentes unidades e trabalha a humanização dos serviços.

Contando com o auxílio nesse processo das Comissões: - Comissão de Curativos (onde são introduzidas novas tecnologias, principalmente nos ambulatórios); - Comissão de Parada (cuidados e assistência diante da parada cardio-respiratória); - Comissão de Cateter (cuidados e assistência nos ambulatórios e nas enfermarias para a manipulação dos cateteres). Utilizando também toda a assistência como base e material de ensino para os estudantes e residentes; fator que reforça e prioriza a Educação em Saúde do hospital universitário com Treinamento em Serviço.

Com essas ações e a busca da valorização do profissional é atingida a otimização de processos, um cuidado diferenciado e humano. “Por ser um hospital universitário temos que buscar um desenvolvimento consciente e multiplicador”, complementa Rogério Marques.

Recentemente a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) fez uma vistoria na Central de Material e Esterilização (CME) e Centro Cirúrgico do HUPE, onde foram observadas e inspecionadas as condutas em relação ao processamento e esterilização do material de videocirurgia. Sendo a instituição e os profissionais parabenizados pelos procedimentos adotados. 🇧🇷



O Serviço de Treinamento e Avaliação de Enfermagem (STAVE) funciona desde a década de 60, o que demonstra a preocupação com a capacitação da Equipe de Enfermagem no hospital. Com um volume expressivo de trabalho diante da necessidade de educação continuada e permanente dentro do HUPE, atendendo a diretriz do SUS para humanização através da qualificação da assistência e quantitativo de pacientes assistidos. Trata-se de um desafio, são 110 vagas permanentes de Residência em Enfermagem em 12 diferentes Programas (entre R1/primeiro ano e R2/segundo ano). A equipe do Treinamento, coordenada pela Prof^a. Luciana Guimarães Assad, trabalha em diferentes núcleos e vê com entusiasmo a criação do Colegiado de Enfermagem para colocar em prática uma gestão participativa.

- *Núcleo Residência de Enfermagem* - coordenação e planejamento, atualmente está lutando para obter o grau de especialização junto à UERJ, Ministério da Saúde e MEC. Organiza o 20º Seminário de Pesquisa durante as comemorações dos 30 anos da Residência de Enfermagem no HUPE, em novembro, onde serão apresentados 50 projetos e 50 relatórios de pesquisa.

- *Núcleo Apoio Técnico Científico e Cultural* - cuida da educação permanente interna e externa. Realiza um diagnóstico situacional e planeja a execução e avaliação dos programas, implantando mensalmente três cursos e um ciclo de debates em gestão na saúde para auxiliares e enfermeiros. Com o Projeto de Treinamento Profissional, conhecido como “estágio por interesse”, recebeu 120 treinandos, num total de 800 interessados.

- *Núcleo de Avaliação* - no momento está envolvido na avaliação dos enfermeiros admitidos no Núcleo Perinatal em estágio probatório.

- *Núcleo de Pesquisa, Extensão e Editoração de Projetos* - seus objetivos são: aumentar e fortalecer a produção científica, apoiar a realização de projetos de extensão, publicação de artigos, construção de linhas de pesquisa e criar uma revista eletrônica.

O STAVE pretende estabelecer e ampliar parcerias com a Faculdade de Enfermagem, Policlínica Piquet Carneiro, CEPUERJ, Superintendência de Recursos Humanos (SRH/DESEN), CDA, entre outros. 🇧🇷



**Doação de sangue:
de quem pode para quem
precisa.**



**Doar sangue não dói
e salva vidas!**



BANCO DE SANGUE HERBERT DE SOUZA - HUPE

Horário: Segunda a Sexta - 8h às 12h30

O PROCESSO DE RECERTIFICAÇÃO DO HUPE

Recebemos a visita da comissão de vistoria formada pelos membros do Ministério da Educação e Cultura, Ricardo Luiz de Melo Martins, Rigeldo Augusto Lima e do representante do Ministério da Saúde, Adriano Massuda. Em 2004, 213 hospitais se inscreveram e somente 143 foram certificados, entre estes, o HUPE. Agora com a assinatura de portarias interministeriais, uma nova metodologia de financiamento desses hospitais foi implantada. Para fazer jus a recertificação, o hospital tem que cumprir 17 itens a serem conferidos pela comissão de certificadores. Esses itens se referem a objetivos pedagógicos, administrativos e de parceria com o SUS. O gestor municipal do SUS é quem repassa as verbas em conjunto com os ministérios e existe um estudo para aumento do orçamento. Para isso foram observados como os recursos estão sendo aplicados, confrontada a documentação com o que de fato está sendo avaliado e como está sendo o uso. Além das reuniões com os gestores (municipal e estadual), direção, reitoria, professores, com as comissões existentes no HUPE, alunos e residentes, foram percorridas algumas unidades: Unidade Materno-Infantil, Enfermarias de Clínica Médica e Pediatria, Centro Cirúrgico, CTI Geral, NESA, Banco de Sangue, CUCC, Radiologia e Policlínica Piquet Carneiro. Notando sempre a presença de um projeto de pesquisa e um docente/tutorando junto aos internos e residentes.

Uma vez recertificado, o HUPE passa a receber mais recursos através da assinatura de um contrato de gestão com os gestores do SUS local. Passa a haver um maior comprometimento das partes envolvidas com a formulação de políticas de cunho educacional e de saúde, de modo a beneficiar a população usuária do SUS, professores, servidores e estudantes das diversas áreas de saúde matriculados na UERJ.

A Comissão de Recertificação do HUPE percebeu um desconhecimento em relação ao programa interministerial. O não conhecimento foi traduzido pela morosidade na entrega dos documentos e muitos entregues de maneira inadequada. Passados quatro anos, da primeira visita, houve muitos avanços. Para o presidente da comissão, Prof. Edmar José Alves dos Santos, a percepção que ficou é que o HUPE cresceu muito, de forma isolada, em "ilhas de excelência". Se houvesse um entendimento para trabalhar em conjunto, poderia haver uma série de melhorias.

No máximo em um mês deve sair o resultado da recertificação. Um novo contrato de gestão deve ser assinado, muito provavelmente mais vantajoso para o HUPE, e certamente com proveito imediato para quem mais merece se beneficiar, a população que tem no SUS seu plano de saúde. Foi deixado um legado: todos os documentos, todas as informações foram condensadas, elaboradas em formato de fascículos encadernados e em mídia digital em benefício de todos. A partir de agora os processos de recertificação serão a cada dois anos. Vale agradecer aos professores, preceptores, alunos, residentes e funcionários da estrutura de saúde da UERJ. Apesar de todas as dificuldades, principalmente tecnológicas, cabe ressaltar que mais

de 147 publicações já constam para pesquisa em língua inglesa. É a qualidade e o comprometimento das equipes com a educação e a pesquisa. ☺



RESULTADOS DO CONGRESSO

Durante o 46º Congresso Científico "Saúde do Adolescente" aconteceram 68 atividades, entre cursos, conferências, conferência-satélite, mini-conferências, mesas-redondas e oficinas. Com a participação direta de 162 professores do HUPE e 81 professores convidados, num total de 514 congressistas. As áreas com maior participação foram: Enfermagem (270), Medicina (113) e Psicologia (33). Uma Comissão Científica multiprofissional de Pesquisadores Doutores da UERJ avaliou os quatro trabalhos inscritos, ao Prêmio Dr. Pedro Ernesto.

Criado e instituído com o intuito de estimular o espírito científico, mas essencialmente desenvolvido no eixo do tema anual do Congresso, o trabalho considerado mais original, e que além de premiado no valor de três mil reais, será publicado na Revista do HUPE, foi: "Estudo das Características Clínicas, Genéticas e Epigenéticas em Adolescentes com Síndrome Mielodisplásica Primária" de Tatiana Fonseca Alvarenga, aluna do sexto ano da FCM.

Entre os pôsteres, 204 foram apresentados e os cinco melhores foram premiados no valor de quinhentos reais. Sendo escolhidos: "Apoio Psicoterapêutico para Pacientes Somatizadores Crônicos" de Alice Lopes do Amaral Menezes, da Psicologia Médica; "A Associação entre a Ocorrência de Acidentes de Trabalho na Adolescência e o Uso de Equipamentos de Segurança" de Caren Camargo do Espírito Santo, estudante de Enfermagem; "Clinisex Sexualidade e Doenças Sexualmente Transmissíveis na Adolescência" de Camila de Andrade Carvalho, da Atenção Primária do NESA - Clinisex; "Modismo na Adolescência x Saúde Oral" de Diana Calamari Souza de Freitas, da Odontologia; e "Atendimento em Genética Clínica no HUPE/UERJ" de Raquel Tavares Boy da Silva, do Departamento de Pediatria.

Também foi conferida Menção Honrosa para: "Obesidade e Síndrome Metabólica em Crianças e Adolescentes" de Isabel Rey Madeira, do Ambulatório de Endocrinologia Pediátrica; e "A Associação entre a Ocorrência de Acidentes de Trabalho na

Adolescência e o Uso de Equipamentos de Segurança" de Caren Camargo do Espírito Santo, estudante de Enfermagem.

O Congresso contou com o patrocínio da FAPERJ (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro), Unimed-Rio e Banco Itaú. O tema escolhido para 2009 é "Saúde da Família" e terá como presidente o Prof. Ricardo Donato do Departamento de Medicina Integral, Familiar e Comunitária (DMIFC). ☺

O Coordenador do NESA, Prof. José Augusto da Silva Messias, faz um balanço sobre o Congresso.

Como processo do trabalho, quando houve o convite do hospital para ser o núcleo central da festa de aniversário e do Congresso do HUPE, foi muito legal. Apesar do trabalho que isso necessitaria. É o reconhecimento do trabalho de 34 anos do Núcleo. O próprio nome escolhido "Saúde do Adolescente" e não "Medicina do Adolescente" significa a lógica do trabalho desenvolvido. Mesmo quem não estava envolvido diretamente pode se envolver e participar. Pela tradição do Núcleo e da UERJ foi realizado um programa que juntou representantes da OMS (Organização Mundial de Saúde) com seu staff de 37 gerentes de projetos estrangeiros, OPAS (Organização Pan-americana da Saúde), 14 países (América Latina e outros) e Ministério da Saúde. "Adolescentes saudáveis, futuro saudável!" é o slogan amplamente adotado pelo NESA.

O Congresso teve um impacto muito positivo, com vários elogios, acarretando propostas de cooperação. A OMS utilizará a referência do NESA como modelo de um serviço de qualidade para atender a saúde do adolescente, multiplicando a experiência em vários países.

Contando ainda com o sucesso do Espaço Atividade (Tenda), espaço exclusivo do público adolescente onde aconteceram ações de saúde, cultura e entretenimento com a participação de diversas ONGs e Projetos. ☺

Diferentemente da mulher existe um grande preconceito cultural no homem em procurar um atendimento de saúde. Na maioria das vezes, ele só busca um atendimento médico quando fica doente e não consegue trabalhar ou por insistência e influência da mulher (mãe, esposa, companheira). Os homens são menos sensíveis às políticas de promoção da saúde e para agravar essa situação, há uma falta de disponibilidade no sistema de saúde para que ele possa ser atendido fora do seu horário de trabalho. Os Postos de Saúde só atendem até às 17 horas.

Para o chefe da UDA de Urologia, Prof. Ronaldo Damião, entre as doenças urológicas, as mais comuns são: os tumores de próstata (benigno e maligno); tumor de pênis, mais comum nas regiões Norte e Nordeste por causa da higiene; doenças sexualmente transmissíveis; e disfunções sexuais.

A partir dos 45 anos deve-se começar a visitar o médico e dosar o PSA (antígeno prostático específico). O diagnóstico precoce proporciona

90% de chances de cura, mesmo com o tumor benigno. No entanto, muitos homens ainda relutam em fazer o exame de toque retal. Tem sido feita campanha anual, a intenção é estimular os homens a procurar atendimento preventivo. O câncer de próstata é totalmente assintomático nas fases iniciais, só o exame preventivo pode detectar a doença no início. Estatisticamente o câncer mais freqüente é o de próstata. São estimados 60 mil casos para o Brasil em 2008, com cerca de 15 mil óbitos. Acredita-se que o número seja subestimado, já que não existe a obrigatoriedade da notificação dos casos. Se não for diagnosticado a tempo, o câncer de próstata pode trazer seqüelas como infertilidade, impotência sexual, infecção generalizada, problemas urinários e até mesmo ocasionar a morte.

O câncer de pênis pode ser evitado com informações adequadas e basicamente higiene, salvo em estágio avançado. Para as doenças sexualmente transmissíveis deve-se evitar a promiscuidade sexual, usando preservativos e tendo atenção ao aparecimento de corrimento. Quando

aparecer uma ferida, não ficar com vergonha de mostrar. Ferimentos que não cicatrizam mesmo após tratamento médico; caroços com secreção e mau cheiro; vermelhidão ou coceira duradoura na cabeça do pênis (glande); manchas esbranquiçadas ou surgimento de ínguas no pênis ou na virilha são os sintomas mais comuns de uma doença.

Atenção a disfunção sexual: 80% respondem ao tratamento, não devendo ser considerada como enfermidade crônica e não ser aceita como uma situação normal. É um problema de saúde que pode ser tratado. O homem não se dá conta do quanto pode afetar e alterar sua vida diária com mal humor, irritabilidade; não apenas com sua parceira, mas também com seus filhos e no seu ambiente de trabalho.

Como ocorre com qualquer caso de natureza médica, o quanto antes se iniciar um tratamento, melhor será o resultado e maiores as possibilidades de conseguir melhora do quadro clínico. O homem precisa perder o preconceito, o preconceito mata! O homem precisa buscar uma melhor qualidade de vida. 📌

NÚCLEO PERINATAL pólo de capacitação e referência

Ao se transferir para o prédio anexo, consolidou uma parceria e um diferencial entre Equipes Médicas e de Enfermagem. E com a reavaliação pelo Ministério e pela Secretaria de Saúde, observando as exigências de atendimento das políticas de saúde dentro da Obstetrícia, conseguiu se transformar em pólo de capacitação e referência dentro do Estado.

Foi uma das primeiras Unidades a montar e utilizar o POP (Procedimento Operacional Padrão) e a ser certificada, funcionando de acordo com padrões internacionais de excelência. O processo leva em conta aspectos como qualidade técnica, gestão e atendimento humanizado. Os objetivos principais são melhorar a qualidade dos cuidados aos pacientes e acompanhantes e proporcionar um ambiente livre de riscos para todos aqueles que circulam no Núcleo. A humanização sempre esteve presente na Perinatal com um horário diferenciado para a visita dos maridos e dos filhos. Nunca aconteceu nenhum tipo de problema em relação a visita das crianças. Por ser uma rede de alto risco e possuir as UTIs neonatais, algumas internações podem ser longas (tanto da

mãe quanto do bebê). Para minimizar esse período houve uma preocupação de oferecer alguma atividade lúdica, artesanato, programa de leitura ("Ler UERJ" em parceria com a UERJ), sessão de vídeo ("Sessão Pipoca"), fora as festinhas organizadas para comemorar o Dia da Mulher, das Mães, Festa Junina e Natal. Onde sempre se consegue algum tipo de parceria como com o SENAC para cortar cabelos e fazer escova nas mães ou com uma maquiagem de "O Boticário".

Além das ações de Enfermagem, Abilene cuida e é coordenadora do Banco de Leite, apoiando e incentivando a amamentação desde o pré-natal. As gestantes recebem informações sobre a importância da amamentação nos primeiros seis meses de vida do bebê. O aleitamento promove a saúde da criança e reduz o risco de doenças. O objetivo inicial é conseguir chegar até mil atendimentos por mês, já se chegou a 700. No momento há uma produção média de nove litros e meio de leite com cerca de 40 doadoras. Com o crescimento o banco passou a ser ligado também ao Serviço de Enfermagem da Saúde da Mulher e da Criança.

HUMANIZAÇÃO

A Perinatal recebeu esse ano 120 novos profissionais e enfermeiros (em treinamento), dentro da política de referência da Secretaria de Saúde. Somando em sua Equipe de Enfermagem quase 200 pessoas, entre enfermeiros, auxiliares e encaminhadores. Tem ainda Comissões internas dentro da Obstetrícia para continuar sendo um "Hospital Amigo da Criança" e participar das discussões das comissões no Estado. O pensamento da equipe é a firme obrigação de proporcionar um atendimento de alto padrão, do grupo e do serviço. Implementar cada vez mais ações de qualidade. 📌



Mutirão de Cirurgia Pediátrica

Diferentemente do que foi publicado na edição anterior, o HUPE e a Policlínica Piquet Carneiro não foram os únicos, no Rio de Janeiro, a participar do II Mutirão Nacional de Cirurgia Pediátrica. O Hospital dos Servidores do Estado (HSE) também fez parte da ação, operando 20 crianças, no dia do evento. Mais uma

vez parabenizamos todas as equipes envolvidas em tal iniciativa. 📌



Expediente:

Diretor do HUPE: Rodolfo Acatauassú Nunes
 Vice-diretor: Maurílio Pereira de Carvalho Salek
 Coordenadoria de Comunicação Social, Eventos e Humanização do HUPE
 Coordenação: Maria Lucia Calazans
 Jornalista: Alba Moraes
 Projeto Gráfico: Caique Nunes
 Gráfica: Suprasat Gráfica e Editora Ltda.
 Email: comhupe@gmail.com
 Tiragem: 1000 exemplares